

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento do estado de rutura nos serviços de assistência técnica da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Dr. Arnaldo Sampaio, em Marrazes, Leiria. A falta de assistentes técnicos está a levar a que muitos utentes não possam ter acesso a consultas nesta UCSP.

Estes problemas são denunciados há mais de um ano junto do ACES do Pinhal Litoral, mas continuam a verificar-se casos de utentes que não são atendidos por falta de inscrição e registo informático devido à falta de técnicos para o efeito. Sem esses registos os restantes profissionais, médicos e enfermeiros, ficam sem possibilidade de prestar cuidados à população.

É público que esta UCSP recorria de forma sistemática a trabalhadores colocados através de programas ditos ocupacionais como os CEI e os CEI+. Com a saída destes profissionais – que representam necessidades urgentes – e a não contratação efetiva dos mesmos. Com isto mantiveram-se apenas três administrativos, sendo este número manifestamente insuficiente, tendo ficado apenas 1 funcionário durante a época de férias para garantir serviços, deixando a capacidade de resposta da UCSP ficou gravemente afetada.

A realidade com que aqui nos deparamos é lamentável. É inaceitável para o Bloco de Esquerda que ainda se verifiquem situações de impossibilidade de acesso a cuidados de saúde por falta de profissionais. Da mesma forma que é inaceitável que essa falta de profissionais se agrave porque nesta UCSP se recorria a trabalho precário de forma sistemática.

É urgente que se leve a cabo o reforço dos funcionários administrativos uma vez que este problema, de fácil resolução, acarreta um enorme impacto na prestação de cuidados de saúde, nesta e noutras unidades que careçam do mesmo problema. Para o Bloco de Esquerda é imperativo que seja solucionada esta situação através de contratos de trabalho que respeitem a dignidade das pessoas e assegurem um serviço de qualidade capaz de responder às populações.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Uma vez que as queixas já têm vindo a acontecer há mais de um ano, qual a perspetiva real de regularização do problema?
3. Porque razão não foram ainda contratados os profissionais, administrativos e assistentes técnicos, necessários para garantir o pleno funcionamento da UCSP de Marrazes?
4. Sendo que a precariedade, em especial nos serviços públicos, deve ser combatida e erradicada, como se explica que esta UCSP mantivesse o recurso a programas CEI e CEI + e como explica a não contratação destes trabalhadores que são, sem dúvida alguma, necessidades permanentes?

Palácio de São Bento, 9 de outubro de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

HEITOR DE SOUSA(BE)